

## Pequena britânica de 18 meses tem audição "restaurada" bet1000 ensaios clínicos pioneiros

Como alguém que tem problemas de audição desde a adolescência, li com grande interesse sobre o caso de Opal Sandy – a menina britânica de 18 meses que acaba de ter **bet1000** audição "restaurada" **bet1000** ensaios clínicos inovadores.

Opal nasceu com neuropatia auditiva, que é causada pela interrupção dos impulsos nervosos que viajam do ouvido interno para o cérebro, o que a deixou completamente surda. Mas após participar de um ensaio clínico que está sendo saudado como "revolucionário" **bet1000** Addenbrookes hospital **bet1000** Cambridge, ela pode agora ouvir quase perfeitamente.

### Uma boa notícia para Opal, mas não uma cura para todos

Essa é uma ótima notícia para essa menina poder ouvir. Ela não terá mais que enfrentar as situações negativas que as pessoas com perda auditiva frequentemente experimentam. Ela não se sentirá mais insegura sobre **bet1000** audição, como eu costumava sentir quando adolescente, nem terá dificuldade **bet1000** se relacionar com outras pessoas, como pedir a elas que se repetam constantemente. Ela não ficará para trás no progresso profissional devido à perda auditiva. O que isso significará para **bet1000** vida é imensurável.

O caso de Opal é algo a ser comemorado. Mas isso não tem as implicações profundas para todas as pessoas com perda auditiva que algumas pessoas com audição podem supor. É importante observar que cada caso é diferente e o de Opal é muito específico. Este tratamento é aplicável apenas a um tipo específico e raro de surdez, o que significa que suas implicações não são tão abrangentes quanto algumas manchetes podem sugerir.

### A preocupação da comunidade surda

O que pode incomodar as pessoas surdas é a discussão **bet1000** torno do tratamento de Opal. O prof. Manohar Bance, o principal investigador do ensaio clínico, usou palavras como "normal" e "cura". Houve conversas sobre pessoas com perda auditiva recebendo "esperança". Para algumas pessoas na comunidade surda, essas palavras podem ser ofensivas. Eles sugerem que as pessoas com perda auditiva estão perdidas e à deriva pela vida, esperando por uma varinha mágica que as cure. Escolhas de palavras como essa fazem as pessoas surdas se sentirem ameaçadas. Eles não reconhecem que a surdez não é uma doença ou que as pessoas surdas não são anormais – nós somos, na maioria das vezes, indivíduos felizes, bem-sucedidos e prósperos, e formamos uma comunidade com uma língua e cultura de que nos orgulhamos. Nada disso precisa ser "curado".

Pessoas ouvintes podem ficar surpresas com o número de pessoas surdas que já estão vivendo vidas bem-sucedidas: 12 milhões de pessoas, ou uma **bet1000** cinco adultos no Reino Unido, têm algum tipo de perda auditiva – e eles estão se tornando mais vocais sobre "não se desculpar" por quem eles são. Meu tio-avô George, por exemplo, é surdo há mais de 80 anos. Ele levou uma vida muito produtiva e ainda é uma das pessoas mais felizes que já conheci. Eu parei de usar meus aparelhos auditivos há nove anos e ainda vivo uma grande vida cheia de ambição e vigor – e com uma compreensão muito maior das sutilezas da deficiência.

Mas o

## A posição da Sociedade Nacional de Crianças Surdas sobre intervenção médica e tecnológica

A posição da Sociedade Nacional de Crianças Surdas sobre intervenção médica e tecnológica está clara: a família e o indivíduo devem receber todas as informações necessárias para poderem fazer uma escolha informada. Eu concordo plenamente com isso. Mas os profissionais da saúde devem considerar como conduzir a conversa. Em uma pesquisa de 2024, 43% das pessoas com perda auditiva relataram ter experimentado atitudes e comportamentos negativos de profissionais da saúde nos 12 meses anteriores. Isso subiu para 72% de usuários de Língua de Sinais Britânica (LSB).

Apesar de aprovar uma lei **bet1000** 2024 para reconhecer a LSB como língua da Inglaterra, da Escócia e do País de Gales, o governo tem sido pouco confiável **bet1000** apoiar a língua; o próprio governo admitiu que 11 dos 20 departamentos governamentais não forneceram uma única tradução **bet1000** LSB de qualquer anúncio público, publicação ou conferência de imprensa nos 10 meses anteriores. E apesar do trabalho de defensores como Rose Ayling-Ellis e Katie Littlejohns, o financiamento para aulas de LSB continua tão magro que muitos pais de crianças surdas não podem pagar por aulas de sinais. A tecnologia pode certamente ajudar as pessoas surdas, mas também pode levar à erosão de uma comunidade para aqueles com perda auditiva no Reino Unido – uma construída **bet1000** anos de herança e compreensão que rapidamente está sendo perdida **bet1000** um mundo **bet1000** rápida evolução.

## O que as pessoas surdas realmente desejam

É importante ser otimista e dar as boas-vindas aos avanços médicos. Mas o que muitas pessoas surdas realmente desejam é muito mais simples: é financiamento para aulas de LSB para pais; é um compromisso do governo para alocar mais recursos às pessoas com perda auditiva, e é visibilidade na mídia e representação correta na cultura – e, meu sonho pessoal, aulas obrigatórias de LSB **bet1000** todas as escolas. Isso encorajaria muitas pessoas com perda auditiva a se engajar com **bet1000** própria comunidade, mas acima de tudo, cultivaria uma compreensão maior e mais sutil da perda auditiva **bet1000** todo o país. Se o mundo ouvinte estiver ouvindo, você descobrirá que muitas pessoas surdas prefeririam apoio a curas miraculosas.

## Jovens exigem cada vez mais das empresas: uma tendência **bet1000** ascensão

Young people are used to being told they expect too much when it comes to the world of work. Judge Judy, Whoopi Goldberg and Jodie Foster were among the latest of their elders to give them a ticking off – accusing indulgent parents of setting them up to fail. Curmudgeonly employers would not pander to their requests for better hours, they said, or align themselves with their pet social causes, as young people seemed to think.

No entanto, à medida que a geração Z começa a constituir uma porção maior da força de trabalho, outra história está sendo contada. As "exigências irrealistas" dessa geração, de fato, estão começando a ser atendidas. Em vez de dar a jovens um despertar rude, o mundo corporativo está se curvando sobre trás para se acomodar a eles – afinal, não é possível demitir uma geração inteira.

Um relatório no *Financial Times* trata do crescimento dos "sussurradores da geração Z": assessores, entre eles grandes firmas de consultoria como a Edelman, que ajudam as empresas a se adaptar a seus jovens funcionários e garantir, também, que elas sejam atraentes para clientes mais jovens. Os gerentes sentem-se particularmente pressionados hoje **bet1000** dia para se posicionarem **bet1000** causas sociais.

Trabalhadores ativistas não são a única força que empurra as empresas **bet1000** uma direção socialmente mais liberal. Há pressão de investidores de cima e preocupações de clientes de fora. Os acionistas estão cientes de que o mercado responde quando as empresas tomam uma posição: empresas que saíram da Rússia assim que ela invadiu a Ucrânia obtiveram melhores resultados do que as que apenas tomaram a decisão mais tarde, de acordo com um estudo da Yale School of Management.

Os consumidores, por **bet1000** vez, cada vez mais esperam que as empresas se manifestem sobre questões de justiça social e condenem-nas rapidamente por falhas percebidas. A pesquisa de lealdade ao cliente da PwC **bet1000** 2024 registrou que os clientes da geração X e dos milenaristas eram mais propensos a apoiar marcas que sinalizam crenças progressistas. SP Global encontra uma correlação positiva entre resultados comerciais e apoio a ESG – estratégias que unem questões ambientais, sociais e de governança.

O "capitalismo acordado", um termo cunhado pelo escritor Ross Douthat, costuma ser criticado **bet1000** duas direções. Do lado esquerdo, ativistas reclamam de hipocrisia – que as empresas não sempre seguem seus supostos valores. Do lado direito, críticos como Jacob Rees-Mogg, que escreveu sobre o assunto na *Telegraph* na semana passada, alegam que a contratação de diversidade e gastos com causas ambientais são ruins para os negócios. Ambas as discussões, no entanto, perdem a história maior, que é que essa mudança no sinalizamento corporativo acompanha e demonstra uma grande mudança social.

Se você estiver focado apenas na política turbulenta de Westminster e nos 14 anos de governo conservador, pode ser fácil perder de vista o fato de que a Grã-Bretanha, assim como muita parte do mundo ocidental, está se tornando cada vez mais liberal. Não se trata apenas dos jovens, embora eles estejam se movendo mais rápido: a mudança é evidente **bet1000** todas as gerações.

## Uma mudança social

Onde nós optamos por trabalhar e o que compramos reflete – talvez mais do que outras medidas – nossas preocupações sociais

A distância que cruzamos nos últimos 40 anos é impressionante. Em 1981, apenas 12% dos britânicos achavam que a homossexualidade era "justificável", de acordo com um estudo recente na King's College London. Agora, dois terços de nós pensam assim. Essa mudança de atitude ocorreu **bet1000** grande parte recentemente: **bet1000** 2009, apenas um terço pensava que ser gay era aceitável. Cerca da metade do público acreditava que as relações homossexuais eram "sempre erradas" **bet1000** 1983; quando a pergunta foi feita novamente dois anos atrás, ela era 9%.

Assuntos que eram preocupações morais pressantes – divórcio, sexo casual, se as mulheres com filhos pequenos deveriam sair para trabalhar – tornaram-se realidades para a maioria das pessoas. Em 1999, apenas uma **bet1000** 10 pessoas no Reino Unido achava que o sexo casual podia ser justificado; **bet1000** 2024, 42% pensavam assim. Nos últimos 30 anos, houve uma mudança semelhante no aborto, uma vez tolerado por apenas 14%, e agora por quase metade. A pesquisa de atitudes sociais britânicas mostra que o racismo diminuiu rapidamente, assim como a discriminação contra aqueles com Aids, juntamente com o apoio à pena de morte. Quarenta anos atrás, 75% das pessoas achavam que a passagem da ferro de roupa, **bet1000** uma relação heterossexual, era o trabalho da mulher. Isso caiu para 16%.

Isso é o que realmente está por trás do "capitalismo acordado". Onde nós optamos por trabalhar e o que compramos reflete – talvez mais do que outras medidas – nossas preocupações sociais.

O sinalização política por parte de grandes empresas não é novidade. Em 1969, pouco tempo depois dos motins de Detroit e do assassinato do Dr. Martin Luther King Jr, a Coca-Cola exibiu um anúncio intitulado "meninos num banco", um grupo de adolescentes negros e brancos sentados juntos. Ele seguiu isso com "I'd Like to Teach the World to Sing", seu famoso anúncio

promovendo a harmonia entre raças. Na década de 1960, algumas empresas se posicionaram contra a Guerra do Vietnã, e algumas contra o apartheid na África do Sul na década de 1980. Rees-Mogg, preocupado com o valor de ações, deve lembrar-se, também, de que as empresas tendem a atuar no melhor interesse delas mesmas. Se um anúncio "acordado" ou declaração de missão da empresa for mal recebido, ou se revelar refletir um pequeno grupo de pressão **bet1000** vez das opiniões da maioria das pessoas, geralmente é retirado.

Aqueles que se opõem do lado esquerdo também devem se animar. Seu lado está vencendo. Quando as lutas surgem, é geralmente sobre o ritmo da mudança, não a direção **bet1000** si.

---

**Informações do documento:**

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bet1000

Palavras-chave: **bet1000 - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-21